

FICHA DE DISCIPLINA



DA PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* - UFPE

PROGRAMA:	Pós-Graduação em Design
CENTRO:	Centro de Artes e Comunicação

DADOS DA DISCIPLINA			
CÓDIGO DA DISCIPLINA:	DES964 - Tópicos em Design da Informação I		
TEMA DA DISCIPLINA:	Visualização de dados para Pesquisa		
CARGA HORÁRIA:	60h	NÚMERO DE CRÉDITOS:	4
TIPO DE COMPONENTE:	(X) disciplina	() tópicos especiais	() seminários
PROFESSOR:	Eva Rolim Miranda e Guilherme Ranoya Seixas Lins		
EMENTA:	<p>Estudo das questões relacionadas a visualização de dados para pesquisa envolvendo tanto os estudos e pesquisas do campo do Design da Informação quanto aqueles advindos de profissionais, pesquisadores e demais atores da sociedade civil.</p> <p>Diversas abordagens são possíveis, como por exemplo: as relacionadas a história e memória gráfica, educação, tecnologia, comunicação, saúde, etc. Estas relações entre o Design da Informação e áreas afins, podem gerar análises, textos, artefatos de diversas naturezas podendo ser: teórico, projetual ou ambos. Assim como, reflexões acerca dos métodos e ações mais adequados para atuação e pesquisa.</p> <p>O conteúdo e procedimentos serão desenvolvidos em conjunto com os estudantes no decorrer da disciplina, adotando uma perspectiva de pesquisa-ação de forma a gerar um maior engajamento em problemas reais e concretos para cada participante.</p>		
OBJETIVOS:	<ul style="list-style-type: none"> > Mapear novas práticas, processos e/ou relações de trabalho adotados no escopo da visualização de dados para pesquisa sob a perspectiva do DI; > Realizar um levantamento bibliográfico interdisciplinar sobre visualização de dados para pesquisa e o DI; > Desenvolver uma visão crítica sobre a produção destes artefatos – seu papel social e suas contribuições; > Instrumentalizar os estudantes para a refletir sobre a área em contextos emergentes; > Aplicar as abordagens em Design da Informação ao estudo das visualização de dados para pesquisa; > Avaliar neste processo as especificidades de cada artefato dentro do contexto de uso; > Analisar os modelos e metodologias adotados por teóricos da área, estabelecendo uma visão crítica acerca da produção e do contexto de uso. 		
CONTEUDO PROGRAMÁTICO:	<p>Fase 1 [Introdutória]</p> <p>Apresentação da Disciplina</p> <p>Apresentação dos participantes e seus interesses</p>		

	<p>Algumas definições do caminhar da disciplina</p> <p>Fase 2 [Pesquisa-Ação] Propostas de ação, pesquisa bibliográfica e reflexão de formatos Criação de grupos de acordo com afinidades temáticas e/ou propostas para disciplina Apresentação dos primeiros resultados pelos grupos</p> <p>Fase 3 [Desenvolvimento da pesquisa-ação] Apresentação sobre um exemplo de visualização de dados para pesquisa Apresentação do andamento dos trabalhos pelos grupos Orientações acerca dos projetos/atividades</p> <p>Fase 4 [Output] Definição de formato, tempo e avaliação Apresentação dos resultados da disciplina</p>
METODOLOGIA:	<p>O acesso e adaptação das atividades propostas estarão assegurados para os participantes, estudantes ou professores, que tiverem alguma dificuldade relacionada a tempo, conexão ou tecnologia.</p> <p>Como a disciplina também intenciona experimentar métodos de ensino à distância, vislumbramos algumas possibilidades, leituras de texto, discussão online ou via fórum, orientações de atividades, solução de problemas, entre outros. Reforçamos que a metodologia de ensino será decidida pelos participantes.</p>
AVALIAÇÃO:	<p>A ser definido coletivamente tanto os critérios quanto a periodicidade.</p> <p><i>Possibilidades de produção (sugestão)</i></p> <ul style="list-style-type: none"> > Preparação de Ensaio (individual doutorado/dupla mestrado); > Preparação de Artigo (individual doutorado/pequeno grupo mestrado); > Artefato (redes sociais, podcast, vídeo, etc.); > Capítulo da dissertação/tese.
BIBLIOGRAFIA:	<p>LANKOW, J., RITCHIE, J., & CROOKS, R. (2012). Infographics: The power of visual storytelling. John Wiley & Sons.</p> <p>MEIRELLES, I. (2013). Design for information - an introduction to the histories, theories, and best practices behind effective information visualizations. Massachusetts: Rockport Publishers.</p> <p>MOERE, A. V., & PURCHASE, H. (2011). On the role of design in information visualization. Information Visualization, 10(4), 356-371. RAJAMANICKAM, V. (2005). Infographics seminar handout. 2005. 2011.</p> <p>SLESS, D. (1997) Theory for practice: principles of practical information design, presented at the International Institute for Information Design Vision Plus 3 Conference in Schwartzberg July 1997. https://www.academia.edu/38517242/Theory_for_practice_principles_of_practical_information_design?email_work_card=view-paper</p> <p>SIMON, P.. (2014). The visual organization: data visualization, big data, and the quest for better decisions. Hoboken: Wiley & Sons.</p> <p>SMICKLAS, M. (2012). The power of infographics: Using pictures to communicate and connect with your audiences. Que Publishing.</p> <p>TUFTE, E.R.; GOELER, N. H.; BENSON, R. (1990). Envisioning information. Cheshire, CT: Graphics press, 1990.</p>

	<p>_____. (1997). Visual explanations: images and quantities, evidence and narrative. Cheshire, Connecticut: Graphics Press. (156p)</p> <p>_____. (2001). The visual display of quantitative information (Vol. 2). Cheshire, CT: Graphics press.</p> <p>TWYMAN, M. (1979). A schema for the study of graphic language (tutorial paper). In: Processing of visible language. Springer, Boston, MA, p. 117-150.</p> <p>_____. (1982). The graphic presentation of language. Information design journal, v.3, n. 1, p. 2-22.</p> <p>_____. (1985). Using pictorial language: A discussion of the dimensions of the problem. In: Designing usable texts. Academic Press, p. 245-312.</p>
--	---